A Caminho da Sustentabilidade

Relatório de Desempenho do PDCIS

Edição 15 | Janeiro a Abril 2013

Próxima >

Nosso desafio é construir uma sociedade mais justa e igualitária, com a inclusão social produtiva de Unidades-Família do Baixo Sul da Bahia, constituindo uma nova classe média rural, fixando os jovens talentos no campo.

Sumário

Sobre esta Publicação 04

01. PDCIS 05

1.1 **Conceito** 06

1.2 **Governança Participativa** 08

02. Destaques do Quadrimestre 10

Fundo de Acesso à Terra beneficia jovens agricultores rurais 11

Foco na economia e na cultura 12

Recursos do BNDES permitem reforma e ampliação de Casas Familiares 13

Projeto realizado na zona rural se torna primeiro no Nordeste a receber apoio da Agência Nacional de Águas 14

Convênios com Sebrae buscam qualificar administração de pequenos negócios 15

Ampliar alcance dos Objetivos do Milênio é foco de ação conjunta com Ministério Público da Bahia 16

Parceria entre Companhia Nacional de Abastecimento e Instituto Direito e Cidadania beneficia mais de 700 famílias 17

Prêmio Odebrecht neutraliza emissão de carbono com plantio de árvores 18

Jovem agricultor do Baixo Sul participa de evento em comemoração aos 40 anos da Embrapa 19

Intercâmbio de Experiências 20

03. Instituidores e Parceiros do PDCIS 22

04. Fundação Odebrecht 24

4.1 **Quem Somos** 25

Expediente 26

Sobre esta Publicação

PDCIS

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia

1

A publicação *A Caminho da Sustentabilidade* surgiu em outubro de 2009 com a proposta de apresentar aos Instituidores e Parceiros os principais resultados alcançados pelo Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS), do qual a Fundação Odebrecht é idealizadora.

Em sua 15ª edição, *A Caminho da Sustentabilidade* ganha uma nova cara. A proposta visual valoriza ainda mais as pessoas que estão fazendo a diferença no Baixo Sul da Bahia. A ideia é aproximar os diferentes públicos, inspirar mudanças de atitudes, provocar reflexão acerca dos desafios para o alcance da sustentabilidade e fortalecer a filosofia de que o espírito de servir deve pulsar na raiz de todas as ações.

Confira nas próximas páginas como jovens agricultores rurais estão tendo acesso à terra para que possam implantar seus projetos produtivos e viver da renda gerada no campo. Veja também como Parceiros da Iniciativa Pública e Privada estão contribuindo para a melhoria de infraestrutura na região.

Essas são apenas algumas das histórias reais, mudanças reais, parcerias reais. Notícias sobre os últimos acontecimentos, conceitos relevantes e histórias de vida permeiam a publicação, que agora é quadrimestral.

Boa leitura!

1.1 PDCIS

Conceito

Inclusão Social Produtiva

O Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS) encara como desafio tornar esta região próspera economicamente e de forma sustentável, fixando os jovens no campo, em suas cidades de origem, integrados a suas famílias. A ação se dá por meio da formação diferenciada e especializada oferecida aos jovens filhos do campo (educação técnica qualificada) e do fomento ao contexto no qual esses jovens estão inseridos, de forma que encontrem espaço para seu (auto) desenvolvimento, alavancando o progresso de suas respectivas comunidades.

A inclusão social produtiva ocorre com o incentivo à organização de agricultores familiares em torno de cooperativas, viabilizando geração de trabalho e renda. O fortalecimento da rede social abre espaço para que cada um assuma seu papel de cidadão, conferindo-lhe condições para o exercício de seus direitos e deveres, promovendo consciência social e ecológica. Essa consciência se converte em atitudes e comportamentos diferenciados, que promovem um convívio harmônico, uma sociedade mais justa e igualitária, comprometida com sua obrigação moral para com o patrimônio natural e cultural, que fazem parte de sua história e deverá fazer parte da história de seus descendentes. Nesse ciclo, os recursos naturais são utilizados de maneira responsável, sendo um fator decisivo para a sustentabilidade das atuais e futuras gerações.

Dessa forma, o PDCIS visa a conquista dos Objetivos do Milênio (ODM) propugnados pela Organização das Nações Unidas (ONU). A opção estratégica é concentrar-se nos quatro objetivos causais (1. Acabar com a fome e a miséria; 2. Educação básica de qualidade para todos; 7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; 8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento), com a assertiva de que eles levarão à conquista dos outros quatro, por decorrência (3. Igualdade entre sexos e valorização da mulher; 4. Reduzir a mortalidade infantil; 5. Melhorar a saúde materna; 6. Combater a AIDS, a malária e outras doenças).

Concentração nos ODMs 1, 2, 7 e 8

1.2 PDCIS

Governança Participativa

Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil Organizada

O PDCIS assume oficialmente a condição de Programa Regional de Desenvolvimento com sua institucionalização por meio do Protocolo de Compromissos firmado em 2007 entre Governo do Estado da Bahia, Prefeituras Municipais, Sociedade Civil Organizada e Iniciativa Privada, representada pela Fundação Odebrecht. O estabelecimento de políticas e estratégias, bem como o devido acompanhamento, avaliação e julgamento das ações ficam a cargo de um Conselho de Governança, formado por representantes de todas as esferas e liderado pelo próprio Governador da Bahia.

Em âmbito local, no contexto da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, que abrange os municípios de Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha e Piraí do Norte, foi formado um Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi (Ciapra) em 2008, por meio do qual são executadas políticas públicas de interesse comum em parceria com a sociedade civil.

Mais recentemente, como consequência de um processo evolutivo, o Programa foi compreendido, aceito e adotado pelo Ministério do Meio Ambiente, oficializando-o como uma ação do Governo Federal Brasileiro, especialmente a partir da apresentação da experiência na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada pela ONU em 2012.

Em sinergia com o Poder Público (Federal, Estadual e Municipais), a iniciativa privada, por um lado, realiza investimento social privado, transferindo recurso e tecnologia, por meio da prática da responsabilidade social. Por outro lado, a sociedade civil organizada faz acontecer as ações com eficácia e eficiência e retroalimenta os demais setores com informações úteis e inteligentes ao processo de desenvolvimento e crescimento integrado com sustentabilidade. Essa condição concretiza a Governança Participativa, uma vez que desenvolve e consolida a prática do diálogo e da articulação entre o poder público constituído (1° setor), a iniciativa privada (2° setor) e a sociedade civil organizada (3° setor).

Relação com Parceiros

40 parceiros envolvidos **R$ 79,9 milhões** em **2012**

A promoção do desenvolvimento e crescimento integrado com sustentabilidade é um desafio cuja magnitude e complexidade ultrapassam as forças da Fundação Odebrecht. Para realizá-lo, além da construção conjunta com os poderes constituídos e a sociedade civil organizada, a Fundação Odebrecht mobiliza e une habilidades e competências de diversos parceiros de maneira harmônica, congregando elementos que formam um todo, maior e único. Dessa forma, para tornar próspera e dinâmica a região do Baixo Sul da Bahia, impera a prática da responsabilidade social, seja por meio do investimento social privado ou transferência de tecnologia. Atualmente, cerca de 40 parceiros estão envolvidos no Programa, tendo movimentado R$ 79,9 mi, apenas em 2012.

Sozinhos, não é possível chegar a lugar algum. O trabalho em sinergia permite a criação de um espaço colaborativo que trilha o caminho para a sustentabilidade. Esse sistema inovador de Governança Participativa, grande diferencial do PDCIS, está fielmente representado no oitavo Objetivo do Milênio: Todos Trabalhando pelo Desenvolvimento.

Destaques do Quadrimestre

2

Jailton Ribeiro, jovem beneficiado pelo Projeto

Fundo de Acesso à Terra beneficia jovens agricultores rurais

"Quero servir de exemplo para outros moradores ao me tornar um empresário rural", destaca Jailton Ribeiro, 22 anos

Proporcionar acesso à terra por meio de assistência financeira a pequenos produtores rurais, para que possam implantar seus projetos agrícolas e viver da renda gerada no campo. É o que busca o Fundo de Acesso à Terra (FAT), solução encontrada pela Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), em parceria com a Cooperativa dos Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), para viabilizar o empresariamento dos jovens formados na unidade de ensino, localizada no Baixo Sul da Bahia.

No dia 25 de fevereiro, as terras foram entregues aos sete ex-alunos da CFR-PTN contemplados com a iniciativa. A proposta é que, associados à Coopatan, eles se apropriem da parceria com o Banco do Brasil para ter acesso à linha de crédito agrícola. "Com o incentivo, aplicarei novas tecnologias aos meus plantios. Quero servir de exemplo para outros moradores ao me tornar um empresário rural", destaca Jailton Ribeiro, 22 anos.

Foco na economia e na cultura

Investimento de **R$ 36 mi** para requalificação da Rodovia BA-250/Pratigi

O Ministério do Turismo (MTur) está investindo no Baixo Sul da Bahia R$ 36 milhões, dividido em oito parcelas, para requalificação de 37 km da rodovia BA-250/Pratigi. O trecho une a BA-001 à Praia do Pratigi, localizada no município de Ituberá e também faz a ligação com a Estrada Parque da Cidadania (infraestrutura básica de comunicação e geração de riquezas que contribuirá para consolidar o Agroecoturismo).

O Governo da Bahia será o intermediário entre o MTur e a Organização de Conservação da Terra, instituição responsável pela execução do projeto, que faz parte do PDCIS. A responsabilidade pela requalificação da rodovia será do Exército Brasileiro, por meio do departamento de engenharia.

"Acredito no sucesso do PDCIS e na expansão de um segmento que está em crescimento: o Agroecoturismo. Na região, o objetivo é trabalhar essa oportunidade do ponto de vista cultural e econômico, para estimular o desenvolvimento local", ressalta o Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo do MTur, Fábio Mota.

Comunidade Jatimane será beneficiada pela requalificação da estrada

Casa Familiar Agroflorestal teve sua sede reformada

Recursos do BNDES permitem reforma e ampliação de Casas Familiares

"Conseguiremos potencializar a formação técnica e profissional oferecida para os jovens", garante Suzana Baiardi, Diretora Executiva da CFAF

Fruto de uma parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Fundação Odebrecht, as Casas Familiares Rural de Igrapiúna (CFR-I) e Agroflorestal (CFAF), localizadas no Baixo Sul da Bahia, conquistaram recursos para reforma e ampliação de suas sedes. Para a CFR-I, somente o BNDES investiu R$1.400.677,33, o que está permitindo a construção de salas de aula, de administração e de professores, além de refeitório, laboratório de informática, biblioteca e uma quadra poliesportiva. "A nova sede refletirá, sem dúvidas, no aprendizado dos jovens", reforça o monitor Francisvaldo Rosa.

Já a liberação de R$ 755.965,62 para a CFAF, como parcela única, possibilitou a ampliação dos alojamentos, construção de refeitório e cozinha industrial, biblioteca, laboratório de informática e sala para direção de ensino e equipe pedagógica. "Conseguiremos potencializar a formação técnica e profissional oferecida para os jovens", garante Suzana Baiardi, Diretora Executiva da CFAF. A construção de uma unidade da Indústria do Conhecimento – iniciativa do Serviço Social da Indústria (Sesi) que viabiliza a instalação de centros multimídia em municípios de baixa renda – também está sendo finalizada no local.

Projeto realizado na zona rural se torna primeiro no Nordeste a receber apoio da Agência Nacional de Águas

Projeto-Piloto promove recuperação de nascentes

Importantes parcerias têm sido conquistadas pela Organização de Conservação da Terra (OCT), a partir das ações de restauração e conservação dos serviços ambientais conduzidas na Área de Proteção Ambiental do Pratigi. Uma delas se concretizou no início de 2013 quando o projeto-piloto Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) da Água, com foco no serviço ambiental água, por meio da recuperação de nascentes, passou a contar com o apoio direto da Agência Nacional de Águas (ANA).

Ligada ao Ministério do Meio Ambiente, a ANA desenvolve o programa Produtor de Águas, que apoia, orienta e certifica projetos brasileiros que visam a redução da erosão e assoreamento de mananciais no meio rural. Com a vinculação ao programa, o PSA se torna a primeira iniciativa do Nordeste a receber incentivo desse porte. "O projeto está em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Agência, principalmente por apresentar objetivos sinérgicos com nosso trabalho", garantiu Devanir Garcia, gerente de Uso Sustentável de Água e do Solo da ANA. Para Bruno Matta, líder de Conservação Ambiental da OCT, essa parceria "irá gerar outros benefícios para as comunidades envolvidas, como a readequação de saneamento ambiental, abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto, limpeza pública, etc.", explica.

Foco está no serviço ambiental da água, por meio da recuperação de nascentes

Presidente do Sebrae, Luiz Barretto, e Marcelo Odebrecht assinam convênio

Convênios com Sebrae buscam qualificar administração de pequenos negócios

Cursos técnicos e consultorias gratuitas

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) assinou um Acordo de Cooperação Geral com a Fundação Odebrecht a fim de oferecer gratuitamente cursos técnicos e consultorias às instituições que fazem parte do PDCIS. A organização das primeiras turmas teve início em março e vão ter prazo de execução de três anos. As oficinas estão contemplando projetos produtivos locais como cultivos de palmito, mandioca e hortifruti, artesanato de piaçava, aquicultura, turismo e construção civil, além do incentivo e valorização de manifestações culturais. A atuação deve abranger mais de 80.000 pessoas e busca como resultados: ampliação da geração de renda dos trabalhadores rurais, melhoria na gestão e capacitação dos negócios envolvidos com base em cooperação, liderança e empresariamento.

Essa parceria foi viabilizada pelo convênio assinado em 2012 pelo presidente do Sebrae, Luiz Barretto, e o presidente da Organização Odebrecht, Marcelo Odebrecht, que tem como foco micro e pequenas empresas de cinco estados. Pequenos negócios que fornecem serviços e produtos para a Odebrecht também passarão, nos próximos três anos, por um processo de capacitação junto ao Sebrae.

Sumário < Anterior Próxima >

Ampliar alcance dos Objetivos do Milênio é foco de ação conjunta com Ministério Público da Bahia

MP-BA e Fundação Odebrecht juntos para fazer acontecer os Objetivos do Milênio

Unindo esforços para alcançar os Oito Objetivos do Milênio (ODM), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), Fundação Odebrecht e Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA) firmaram Termo de Cooperação Técnica e definiram agenda de eventos a ser realizada conjuntamente em 2013. O documento registra que as ações integradas devem acontecer dentro dos escopos de atuação das duas entidades. No caso do MP-BA, no âmbito do Programa MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos. Já na Fundação Odebrecht, por meio do PDCIS.

A agenda contempla reuniões, palestras, seminários, pesquisas, publicações acadêmicas, entre outras iniciativas que visem compartilhar conhecimentos sobre a comunidade baiana. A proposta é aproximar o MP-BA e a Fundação Odebrecht da sociedade, a partir da verificação de problemas nas áreas de cooperação, possibilitando o esclarecimento da população acerca de seus direitos.

Nos dias 18 e 19 de abril, já foram realizados o I Fórum de Governança Participativa e V Workshop do Programa: o MP e os Objetivos do Milênio. Na ocasião, uma carta de intenções foi formulada visando propor uma agenda que viabilize a realização dos ODMs nos Territórios do Estado da Bahia, em especial no Baixo Sul.

Promotores de Justiça e representantes de instituições locais e do Poder Público participaram do evento

Programa de Aquisição de Alimentos facilita escoamento de produção da agricultura familiar

Parceria entre Companhia Nacional de Abastecimento e Instituto Direito e Cidadania beneficia mais de 700 famílias

PAA combate a fome, promove distribuição de renda e desenvolvimento do produtor familiar

Desde 2009, o Instituto Direito e Cidadania (IDC) apoia a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – uma ação de política pública voltada para o combate à fome, distribuição de renda e desenvolvimento do produtor familiar. Seu papel é articular a produção de agricultores familiares organizados em cooperativas e as demandas locais de suplementação alimentar nutricional de creches, abrigos, albergues, hospitais públicos, dentre outras instituições.

Nesse período, 775 unidades-famílias foram beneficiadas e R$ 2.536.770,18 foram movimentados em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Atualmente, o IDC acompanha os projetos de associações rurais dos municípios de Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Presidente Tancredo Neves e Valença, financiados pela Conab no valor de R$ 974.668,07. Outros três projetos estão em fase de elaboração e também contarão com financiamento da Companhia. Juntos, somam R$ 602.862,00.

Prêmio Odebrecht neutraliza emissão de carbono com plantio de árvores

Projeto Carbono Neutro Pratigi calcula a quantidade de CO_2 gerada e promove neutralização

A área de Sustentabilidade da Odebrecht selou uma parceria com a Organização de Conservação da Terra (OCT) para compensar o carbono (CO_2) emitido durante a cerimônia de entrega do Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável nas edições de 2011 e 2012. Isso foi possível por meio do projeto Carbono Neutro Pratigi, que calcula a quantidade de CO_2 gerada e realiza o plantio equivalente de árvores para a neutralização desse gás.

A iniciativa permitiu a continuidade da restauração de nascentes na Área de Proteção Ambiental do Pratigi, de responsabilidade da OCT. Uma dessas nascentes está localizada na propriedade do agricultor Jeovan Nascimento, morador da comunidade Juliana, no município de Piraí do Norte (BA). Pela geração de um serviço ambiental, como o plantio de espécies nativas ao redor da nascente, Jeovan será remunerado financeiramente. "É uma questão de estimular e influenciar as pessoas para que sejam responsáveis por um mundo melhor", destaca Alexandre Baltar, da área de Sustentabilidade da Odebrecht.

Mais de 90 toneladas de carbono serão compensadas possibilitando o plantio de 570 árvores

Ubiratan Santos, 17 anos, filho de produtores rurais da comunidade Riachão da Serra, Valença (BA)

Jovem agricultor do Baixo Sul participa de evento em comemoração aos 40 anos da Embrapa

"Posso viver bem no campo e é o que quero para mim", afirma Ubiratan Santos, educando da CFR-PTN

Em 2003, a Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan) conquistou a parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), viabilizando a implantação do Campo Demonstrativo de Tecnologias para o Cultivo da Mandioca, na Fazenda Novo Horizonte, onde estão sediadas a Coopatan e a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN). No Campo, são realizados estudos que aprimoram a produção dos agricultores associados à Coopatan e contribuem para o aprendizado dos estudantes da CFR-PTN, que recebem formação voltada para o campo.

Um desses é Ubiratan Santos, 17 anos, filho de produtores rurais da comunidade de Riachão da Serra, em Valença (BA). Por acreditar na tecnologia aplicada à agricultura, o jovem foi convidado pela Embrapa para participar do evento em comemoração aos 40 anos da empresa, realizado no dia 24 de abril, em Brasília. Na ocasião, Ubiratan compartilhou sua história. "Há alguns anos acreditava que agricultura não era rentável. Mas vi que, com aplicação das técnicas adequadas, essa atividade se torna um bom negócio. Posso viver bem no campo e é o que quero para mim", destaca. Ainda demonstrou esperanças de que o trabalho agrícola será sustentável em alguns anos. "Como eu, existem vários jovens que acreditam na agricultura", completa.

Intercâmbio de Experiências

O Embaixador Especial para o Cooperativismo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e Coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, Roberto Rodrigues (terceiro da esq. para dir.), durante passagem pelo Baixo Sul da Bahia no dia 18 de janeiro.

Entre os dias 12 e 13 de março, o General Lauro Pires da Silva (segunda da dir. para esq.), Diretor de Patrimônio do Exército Brasileiro, conheceu as instalações do Núcleo de Estudos e Práticas em Governança Participativa, apoiado pela Organização das Nações Unidas, e de unidades de ensino ligadas ao PDCIS, entre elas a Escola de Instrução Militar e o Colégio Estadual Casa Jovem, ambos localizados em Igrapiúna (BA).

Nestor de Moraes Vidal (terceiro da esq. para dir.), Prefeito de Magé (RJ), esteve no Baixo Sul da Bahia nos dias 14 e 15 de março acompanhado por uma comitiva formada pelo Assessor César Garcia Mello e pelo Secretário Municipal de Agricultura, Aloísio Pinto Sturm, além de Edison Cunha Rodrigues, Gerente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, José Luiz Natal Chaves, Engenheiro Agrônomo, e o produtor rural Waldemar Garcia Mello.

No dia 5 de abril, o Presidente da Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), Eduardo Sampaio (segundo da dir. para esq.), e a Promotora de Justiça Sara Sampaio, conheceram o Colégio Estadual Casa Jovem. A agenda ainda contemplou passagem pela Serra da Papuã, onde os visitantes interagiram com representantes da Agir e da OCT.

Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) Nacional e Delegado da Polícia Federal, Pedro Berwanger, e comitiva foram recepcionados no Edifício Sede da Odebrecht, em Salvador (BA), por Norberto Odebrecht. Após o encontro, o grupo seguiu para o Baixo Sul onde interagiu com jovens e conheceu associados das cooperativas integradas ao PDCIS.

Ações da OCT e do Construir Melhor foram o foco da visita de representantes da Odebrecht Realizações Imobiliárias (OR), incluindo o Diretor de Pessoas & Organização e Sustentabilidade, Ciro Barbosa (segundo da esq. para dir.), realizada nos dias 29 e 30 de abril.

O Embaixador Francês, Bruno Delaye, acompanhado por comitiva, se reuniu com Norberto Odebrecht, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht, no dia 2 de abril a fim de conhecer o PDCIS e a Tecnologia Social em desenvolvimento na região do Baixo Sul da Bahia.

Instituidores e Parceiros do PDCIS

3

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

Instituidores

Parceiros Institucionais

Parceiros Sociais

Certificador

Fundação Odebrecht

4

4.1 Fundação Odebrecht

Quem Somos

Missão de Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites

A Fundação Odebrecht é uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos, mantida pela Organização Odebrecht, e uma das mais antigas fundações empresariais do Brasil. Desde que foi criada, em 1965, assume o papel de coordenar tecnologias específicas e integrar resultados em torno de ações que contribuam para formação de uma população estruturada em unidades-família, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Assume como missão o papel de "Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites". Nesse sentido, na prática constante do espírito de servir, a Fundação Odebrecht se mantém a serviço do Poder Público, atuando em prol do interesse público.

Além de ser uma das instituidoras do PDCIS, a Fundação Odebrecht atua também como integradora, cedendo sua filosofia de trabalho e fomentando as instituições ligadas ao Programa; como avalista junto aos demais parceiros sociais, construindo a coerência, consistência e eficiência das ações, zelando pela segurança empresarial; além de investidora social, mediante significativo aporte anual de recursos e contrapartidas aos demais investidores, sempre e quando necessário. Com essa dedicação, a Fundação Odebrecht caminha para o alcance da sua visão de futuro: tornar-se administradora de recursos não reembolsáveis para a sustentabilidade e implantar, na APA do Pratigi, o Agroecoturismo.

Expediente

Presidente do Conselho de Curadores
Norberto Odebrecht

Presidente Executivo
Mauricio Medeiros

Assessora do Presidente do Conselho de Curadores
Hebe Meyer

Coordenação
Vice-Presidência de Sustentabilidade – Delcy Machado

Produção
Área de Comunicação

Revisão
Gilcia Beckel

Fotos
Acervo Fundação Odebrecht, Almir Bindilatti, Arthur Ikishima, Beg Figueiredo, Eduardo Moody, Elcio Carriço, Fernando Vivas, Geraldo Pestallozi, Marcelo Flogi, Márcio Lima, Pedro Accioly, Richard Mas

Editado também em inglês.

Dúvidas, críticas e sugestões:
Área de Comunicação
E-mail: fundacao@odebrecht.com
Tel.: +55 (71) 3206-1752

Esta é uma publicação da Fundação Odebrecht - Av. Luis Viana, 2841, Ed. Odebrecht Paralela – CEP 41730-900, Salvador BA – Brasil
www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa publicação, desde que citada a fonte.

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

www.fundacaoodebrecht.org.br

*"**Sinergia**, aplicada à sociedade humana, significa **ação coordenada e integrada** dos Seres Humanos, em busca da potencialização de **resultados comuns**".*

Norberto Odebrecht – Sobreviver, Crescer e Perpetuar, Vol 01, p. 64, 11ª edição.